



A transmissão de aspectos sociais e esportivos através dos programas do Chaves

Autor(es): SIQUEIRA,Ciro Costa; VIERIRA,Maicon Farias

Apresentador: Ciro de Siqueira Costa

Orientador: Eliana Weber Rodrigues

Revisor 1: Amelia Teresinha Brum

Revisor 2: Marcio Xavier Bonorino Figueiredo

Instituição: Escola Superior de Educação Física Esef - Ufpel

Resumo:

Partindo da idéia de GÓMEZ(2006) de que os meios de comunicação e sua linguagem icônica constroem uma realidade mais preocupada com a estética do que com a intelectualidade; possuindo como desfecho a homogeneização do pensamento sem permitir a criticidade e a preponderância nas diferentes bases de pensamento, este trabalho mostra através de uma breve análise reflexiva dos programas do Chaves (programa mexicano originalmente denominado Chavo Del 8, que a mais de 15 anos está presente na rede de televisão aberta brasileira), em contra partida à idéia do autor, a utilização e disseminação de dois diferentes aspectos, porém capazes de unir-se dentro das temáticas apresentadas nos mais diferentes episódios: sociais e esportivos. Dentro da transmissão de aspectos sociais podemos destacar a receptividade social, termo utilizado por JACQUIN(1966) para evidenciar que a criança é permeável ao concreto, ao que vê, ao que ouve, ao que toca, feitos presentes em vários episódios como quando as crianças perguntam incessantemente a alguém que esteja trabalhando o que e por que está fazendo ou quando alguém está brincando e outra criança insiste para poder brincar junto. Ademais, a relação entre os nomes dos personagens estabelece um marco importante, já que seus significados são inversamente proporcionais a seus comportamentos, o que através da criticidade pode ser bem observada. Analisando o aspecto esportivo, levando em consideração que o programa era gravado nas décadas de 70 e 80, alguns episódios evidenciam as dificuldades que a grande maioria das crianças da época tinham no que diz respeito à Psicocinética, teoria geral do movimento que permite utilizá-la como meio de formação (Jean Lê Boulch). O programa ressalta também “o jogo” - jogos com bola, brincar de amarelinha, e o simples fato de correr pela vila - em vários episódios, são alguns dos aspectos que chamavam a atenção do público alvo da época e que ainda chama atenção de muitos jovens e adolescentes nos dias de hoje, devido a essa falta de liberdade cada vez mais recente no cotidiano, com o aumento da violência e da criminalidade, as crianças sentem muita falta desse tipo de coisa. Através desta breve análise foi possível concluir que os programas do Chaves são grandes elementos para os mais diversos estudos que permeiam os aspectos sociais e esportivos de uma realidade vivenciada no período dos anos 70 a início dos 90, servindo como centro de reflexão para novas práticas no dia de hoje.